

SAÚDE MENTAL E NEUROPSICOLOGIA - UM OLHAR MULTIDISCIPLINAR

Henrique Larenas Faria

Psicólogo. Filósofo. Docente e Coordenador do Curso de Psicologia na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo. Mestre em Comunicação. Especialista em Educação. E-mail: henrique.faria@estacio.br

Introdução: A saúde mental é um componente essencial do bem-estar geral de um indivíduo, influenciando diretamente a maneira como pensamos, sentimos e agimos. A neuropsicologia, uma disciplina que estuda a relação entre o cérebro e o comportamento, desempenha um papel singular na compreensão e tratamento de diversas condições de saúde mental. **Objetivo:** Visa-se explorar o papel da neuropsicologia na compreensão das condições de saúde mental, destacando suas contribuições para o diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com déficits cognitivos e comportamentais, lidando com sua singularidade ou a multidisciplinariedade durante o processo de investigação. **Material e Método:** Se fez necessário a revisão de artigos científicos e livros especializados em neuropsicologia e saúde mental. Assim, se faz necessária a revisão de literatura atualizada sobre a relação entre o funcionamento cerebral e os transtornos mentais, bem como a análise de estudos de caso e relatos clínicos que ilustram as práticas neuropsicológicas e suas conexões com outras áreas da saúde. **Resultados e Discussão:** A neuropsicologia se destaca ao investigar como lesões, doenças e distúrbios do cérebro afetam o funcionamento cognitivo e comportamental. Utilizando testes neuropsicológicos e observações clínicas, é possível avaliar funções como memória, atenção, linguagem e habilidades motoras. Ao identificar padrões específicos de déficits, os neuropsicólogos podem ajudar a diagnosticar condições como demências, transtornos de desenvolvimento e lesões cerebrais traumáticas, assim como no tratamento de distúrbios de ansiedade e depressão. A neuropsicologia pode identificar alterações na função cerebral que contribuem para esses transtornos e auxiliar nessa compreensão, que permite a elaboração de intervenções mais precisas e que possam orientar profissionais da psiquiatria, fonoaudiologia, enfermagem, psicopedagogia, neurologia, geriatria, nutrição, fisioterapia, entre outras. A reabilitação neuropsicológica visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes com déficits cognitivos. Por meio de programas personalizados, os pacientes podem recuperar habilidades perdidas, promover a autonomia e melhorar sua participação em atividades diárias. **Conclusão ou Considerações Finais:** É possível perceber que a neuropsicologia oferece uma compreensão detalhada das interações entre o cérebro e o comportamento humano, contribuindo significativamente para o diagnóstico e tratamento de condições de saúde mental das diversas enfermidades e transtornos que possam aparecer. **Contribuições para Saúde:** Promove uma abordagem individualizada do cuidado, beneficiando tanto os pacientes quanto seus cuidadores nas diversas áreas da saúde. Com os avanços contínuos na pesquisa e na tecnologia, a neuropsicologia tem o potencial de transformar ainda mais a maneira como entendemos e tratamos a saúde mental, proporcionando uma vida melhor para muitos indivíduos. **Descritores:** Neuropsicologia, Saúde Mental, Transtornos Mentais.